

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

DELVIS SERRA REYES

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ESTRATÉGIAS PARA SUA REDUÇÃO NAS
ADOLESCENTES NO DISTRITO CARNAÍBAS, PINDOBAÇU - BA**

São Luís
2017

DELVIS SERRA REYES

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ESTRATEGIAS PARA SUA REDUÇÃO NAS
ADOLESCENTES NO DISTRITO CARNAÍBAS, PINDOBAÇU- BAHIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica em
Saúde da Universidade Federal do
Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de
Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador (a): Prof.^a Débora Luana Ribeiro
Pessoa

São Luís
2017

Reyes, Delvis Serra

Gravidez na adolescência: estratégias para sua redução nas adolescentes no distrito Carnaíbas, Pindobaçu - BA/Delvis Serra Reyes. – São Luís, 2017.

19 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Gravidez na adolescência. 2. Promoção da Saúde. 3. Educação em saúde. I. Título.

CDU 612.63-053.6

DELVIS SERRA REYES

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ESTRATEGIAS PARA SUA REDUÇÃO NAS ADOLESCENTES NO DISTRITO CARNAÍBAS, PINDOBAÇU- BAHIA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Débora Luana Ribeiro Pessoa (Orientador)
Doutorado em Biotecnologia
Universidade Federal do Maranhão

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

A gravidez na adolescência constitui um problema de saúde no Brasil e no mundo todo. Na maioria das vezes trata-se de uma gestação não planejada com sérios riscos à saúde no pré-natal, parto e pós-parto. Em nossa área de saúde localizada no distrito Carnaíbas de Baixo município Pindobaçu, estado Bahia, a equipe encontrou um grande número de adolescentes grávidas; este problema de saúde foi escolhido como o problema mais prioritário devido aos riscos e complicações que apresenta para a saúde da mãe, criança, família e comunidade. Este estudo tem o objetivo de elaborar um projeto de intervenção para diminuir as gestações nas adolescentes nossa área de abrangência. Na intervenção pretende-se realizar atividades de educação em saúde pelos integrantes da equipe de saúde e aumentar o conhecimento dos usuários, pretende-se reforçar os vínculos e a inter-relação entre o posto de saúde e as demais esferas do município; procuramos elevar a capacitação e comprometimento dos profissionais participantes com o problema de saúde para assim como modificar modos e estilos de vida nas adolescentes, famílias e comunidade. Esta intervenção constitui uma ferramenta da atenção básica para diminuir a gravidez na adolescência seus riscos e complicações.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Promoção da Saúde. Educação em saúde.

ABSTRACT

Adolescent pregnancy is a health problem in Brazil and in the world. Most often it is an unplanned pregnancy with serious health risks in prenatal, delivery and postpartum. In our health area located in the Canaíbas district of Baixo Pindobaçu municipality, Bahia state, the team finds a large number of pregnant adolescents; This health problem was chosen as the most priority problem due to the risks and complications it presents for the health of the mother, child, family and community. This study aims to elaborate an intervention project to reduce the teenagers' embarrassment in our area of coverage. The purpose of the intervention is to carry out health education activities by members of the health team and increase the knowledge of the users, it is intended to strengthen the ties and the interrelation between the health post and other spheres of the municipality; We seek to raise the qualification and commitment of the participating professionals with the health problem as well as to modify ways and lifestyles in the adolescents, families and community. This intervention constitutes a tool of basic attention to decrease the teenage pregnancy its risks and complications.

Keywords: Adolescent pregnancy. Health promotion. Health education.

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	06
1.1 Título.....	06
1.2 Equipe Executora.....	06
1.3 Parcerias Institucionais	06
2 INTRODUÇÃO.....	07
3 JUSTIFICATIVA.....	09
4 OBJETIVOS.....	10
4.1 Geral.....	10
4.2 Específicos.....	10
5 METAS.....	10
6 METODOLOGIA	11
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	13
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	13
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS.....	15

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Gravidez na adolescência: estratégias para sua redução nas adolescentes no distrito Carnaíbas, Pindobaçu - Bahia.

1.2 Equipe Executora

Delvis Serra Reyes (Medico)

Débora Luana Ribeiro Pessoa (Orientadora)

Kátia Carvalho Brito (Enfermeira)

Joice Batista (Técnica de Enfermagem)

Maria Onelia Cachoeira (Agente Comunitário de Saúde)

1.3 Parcerias Institucionais

Secretaria Municipal de Saúde de Pindobaçu (SEMUS)

Núcleo Apoio de Saúde da Família do município Pindobaçu (NASF)

Secretaria Municipal de educação de Pindobaçu (SEMED)

2 INTRODUÇÃO

A adolescência é período de transição entre a infância e a idade adulta. Atualmente, dados mostram que a gravidez na adolescência vem aumentando a cada dia, especialmente em países pobres. Apesar de esta freqüência ser em grupos mais pobres, este fenômeno vem acontecendo em todos os grupos populacionais, porém as conseqüências são piores nos adolescentes vindos de famílias com baixo nível socioeconômico (HOGA LAK, 2015).

A gravidez na adolescência no Brasil e nos países em desenvolvimento é considerada um grave problema de saúde pública, em virtude da sua magnitude e do impacto que acarreta na vida da adolescente e de sua família (XIMENES NETO et al., 2007).

As estatísticas também comprovam que, a cada década, cresce o número de partos de meninas cada vez mais jovem em todo o mundo. Modificações no padrão de comportamento dos adolescentes, no exercício de sua sexualidade, exigem atenção cuidadosa por parte dos profissionais, devido a suas repercussões, entre elas a gravidez precoce (SOUSA, 2006)

Os riscos médicos associados com a gravidez em mães adolescentes determinam a morbidade materna elevada e um aumento de cerca de duas a três vezes na mortalidade infantil, quando comparado com os grupos etários entre 20 e 29, contida na literatura. Doenças maternas, perinatal e neonatal são mais comuns em mulheres com menos de 20 anos e, especialmente, em grupos de idade mais próximos da menarca, menor 15 anos (MENENDEZ et al., 2012).

Nas ações de promoção da saúde, é importante considerar e valorizar os saberes dos adolescentes, seu conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva e a partir disso, planejar e definir as estratégias educativas a serem implementadas (GURGEL et al., 2010). Um estudo sobre prevenção da gravidez na adolescência evidenciou a potencialidade dos grupos para promover mudanças individuais e coletivas, aumentar a autonomia dos sujeitos e incentivar o exercício da autonomia do adolescente (NUNES et al., 2014).

São repercussões da gestação na adolescência: o abandono dos estudos, a baixa adesão ao pré-natal, problemas familiares, o abandono do parceiro, discriminação social e o afastamento dos amigos que pode culminar no sofrimento emocional da adolescente (XIMENTES NETO et al., 2007).

A baixa situação econômica aumenta a vulnerabilidade e a exposição aos comportamentos sexuais de risco. Porém, não significa que a condição sócio econômica, seja motivo para não usar os métodos anticoncepcionais. Vários estudos mostraram a importância da realização de atividades voltadas para educação sexual, não somente com os adolescentes, porém também com os familiares, focalizando crenças, mitos e tabus, mostrando que estes valores exercem forte influência sobre o comportamento de seus filhos. Com a redução do número de gestações na adolescência, diminuiremos suas complicações, como parto pré-termo, infecção neonatal, óbito materno e fetal e evasão escolar entre outros (SANTOS, 2010)

Além dos fatores biológicos, a literatura correlata acrescenta que a gravidez adolescente também apresenta repercussões no âmbito psicológico, sociocultural e econômico, que afetam a jovem, a família e a sociedade (SANTOS, 2006). Convém destacar que, por vezes, a gravidez é uma forma de solucionar problemas familiares e sociais existentes no contexto da adolescente. Nesses casos, a maternidade aparece como algo que dá sentido à vida e que traz reconhecimento nos ambientes de convívio. Dessa forma, as estratégias de educação em saúde devem ser planejadas coletivamente com o adolescente e sua família, tendo em vista a complexidade desse fenômeno (HOGA, 2008).

Nessa perspectiva, faz-se necessária a conscientização e capacitação dos profissionais de saúde sobre a problemática da gravidez na adolescência a fim de implementar ações educativas de prevenção e promoção da saúde de maneira criativa e inovadora, a partir da formação do vínculo e do diálogo entre todos os envolvidos, incluindo a escola, unidade básica e familiares, tendo o acolhimento e a escuta qualificada como alicerces dessas ações. Ademais, tais intervenções educativas devem contemplar os aspectos emocionais, sociais e culturais presentes no contexto da gestação precoce (FIEDLER; ARAÚJO; SOUZA, 2015).

3 JUSTIFICATIVA

A gravidez na adolescência é uma condição médica que pode afetar o estado de saúde da mulher e o feto. Também afeta a dinâmica familiar e o futuro da criança e a mãe; afetando as esferas biológicas, psicológicas e sociais da mãe, criança e família.

Em 2011, no Brasil, tivemos 2.913.160 nascimentos, dos quais 533.103 de meninas de 15 a 19 anos, e 27.785 de meninas de 10 a 14 anos, representando 18% e 0,9% respectivamente, de adolescentes grávidas nesta faixa etária. Apesar de os números indicarem uma diminuição de nascidos vivos nessa faixa etária nos últimos 10 anos, esses percentuais são preocupantes, sobretudo quando se trata de menores de 15 anos (IFAN, 2015).

Estima-se que no Brasil, um milhão de adolescentes dá à luz a cada ano, o que corresponde a 20% do total de nascidos vivos. As estatísticas também comprovam que, a cada década, cresce o número de partos de meninas cada vez mais jovem em todo o mundo (SANTOS, 2010).

O número de adolescentes que engravidam em nossa área de saúde é muito elevado, concordando com as estatísticas dos estudos revisados; observa-se um nível de conhecimento baixo neste grupo etário, sendo isto o fator de risco fundamental para esta problemática de saúde. Observando a magnitude e importância do problema de saúde, decidimos fazer este trabalho de intervenção para tratar de reduzir este problema de saúde que tanto afeta a comunidade.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Elaborar um plano de ação para diminuir a incidência da gravidez na adolescência em no distrito Carnaíbas, Município Pindobaçu, Estado Bahia.

4.2 Específicos

- Aumentar os conhecimentos das adolescentes sobre sexualidade e gestação na adolescência, a suas conseqüências e complicações para elas e as crianças.
- Incentivar o uso de métodos anticoncepcionais e das relações sexuais protegidas nas adolescentes.
- Promover modos e estilos de vida saudáveis nas adolescentes e famílias.

5 METAS

- Desenvolver atividades educativas de promoção e prevenção de saúde com o 80 % das adolescentes da área;
- Aumentar o nível de conhecimento das adolescentes em 50% sobre a temática abordada;
- Reduzir o numero de embarços nas adolescentes em um 80% em 9 meses.
- Melhorar a qualidade de vida do adolescente, a família e a sociedade em 50%;
- Promover a reflexão da equipe de saúde acerca da temática, sobretudo quanto à promoção da saúde do adolescente e prevenção a gravidez precoce.

6 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de intervenção educativa que será realizado no povoado Carnaíbas de Baixo localizado no município Pindobaçu, estado Bahia, no período compreendido de agosto 2017 a março de 2018.

Pretende se realizar atividades educativas e outro tipo de propostas flexíveis para seu desenvolvimento; o tipo de trabalho estar interligado a obter benefícios para a saúde através de ações de prevenção e promoção de saúde.

Cenário:

O projeto será implementado no PSF Carnaíbas de Baixo no município de Pindobaçu, estado Bahia. O PSF possui uma equipe de saúde formada por médico, enfermeira, técnico de enfermagem, nove agentes comunitários de saúde (ACS), técnico de vacina e farmacêutica. Ademais, o PSF recebe apoio matricial de uma equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).

Sujeitos:

O PSF Carnaíbas de Baixo no município de Pindobaçu possui 178 adolescentes cadastrados. Serão incluídas no estudo as adolescentes femininas com idade entre 13 e 19 anos de idade, com vida sexual ativa ou não, com nível intelectual dentro da normalidade e que após a explicação sobre os objetivos do estudo aceitem participar da pesquisa e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Serão excluídos os que não completem os critérios de inclusão.

Os familiares também poderão estar presentes em alguns temas voltados para a educação em saúde e prevenção da gestação na adolescência.

Estratégias e Ações:

Para atingirmos objetivo proposto, serão executados os seguintes procedimentos:

- Discussão e capacitação teórica da equipe;
- Diagnóstico inicial: as adolescentes serão esclarecidas quanto à proposta a fim de motivá-las a participar das intervenções.
- Intervenção: após o diagnóstico inicial e verificação do nível de conhecimento das adolescentes, a equipe de execução avaliará os achados e definirá os tópicos a serem abordados na temática gravidez na adolescência, saúde sexual e reprodutiva.

Serão realizadas palestras, oficinas, debates e rodas de discussão para abordar os temas a fines, com intervalos semanais e duração de uma hora.

Os familiares sempre que desejem também poderão estar presentes em alguns temas voltados para a educação em saúde e prevenção da gestação na adolescência. Também será possível realizar o agendamento de atendimento individual para aqueles que não se sentirem seguros em esclarecerem suas dúvidas diante um grupo de pessoas.

Nestas atividades serão expostos temas voltados para a educação em saúde e prevenção da gestação na adolescência como:

- Conhecimento do sistema reprodutor feminino e seu desenvolvimento.
- Importância do conhecimento de como evitar a gravidez na adolescência.
- Conhecer os riscos da gravidez na adolescência.

-Métodos anticoncepcionais na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis.

Avaliação e Monitoramento:

Ao final de cada atividade, a participante avaliará as ações, destacando os pontos fortes e frágeis que necessitam de aperfeiçoamento. Também será possível realizar o agendamento de atendimento individual para aqueles que não se sentirem seguros em esclarecerem suas dúvidas diante um grupo de pessoas.

Recursos necessários:

Equipe do PSF Carnaíbas de Baixo;

Salão de reunião do PSF e sala de aulas da escola Carnaíbas de Baixo

Recursos Materiais: folha de preenchimento do consentimento livre e esclarecido, folhas, cartolinas, canetas, cartilhas, calculadora, notebook e impressora, prontuário das usuárias.

Viabilidade:

Em nosso PSF Carnaíbas de Baixo, temos todas as condições necessárias para a implementação deste projeto, a saber: recursos materiais, financeiros e humanos compostos pela equipe de saúde e professores da escola Carnaíbas de Baixo. Ademais, possuímos um transporte com o combustível necessário para mobilizar algumas adolescentes de áreas distantes se precisa. Contamos também com a aprovação e o desejo da população e toda a equipe de saúde de participar das atividades propostas pela importância que têm para a prevenção da gravidez na adolescência que está aumentando perigosamente em nossa população. Contamos

com o apoio incondicional da secretaria de saúde e educação e a prefeitura do município. Pretendemos oferecer ações que ajudem na melhoria da qualidade de vida dos adolescentes, suas famílias e a comunidade, pretendemos promover a adoção de comportamentos saudáveis relativos à saúde sexual e reprodutiva nos adolescentes e população em geral.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 08/2017	Mês 09/2017	Mês 10/2017	Mês 11/2017	Mês 12/2017	Mês06 01/2018	Mês 02/2018	Mês 03/2018
Elaboração do projeto de intervenção	X	X						
Análise e interpretação dos resultados			X					
Planejamento das palestras				X				
Execução das palestras					X	X		
Avaliação dos resultados							X	
Relatório final								X

8 IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se com este estudo reduzir a incidência de embarços nas adolescentes da nossa área de saúde; aumentar o nível de conhecimento das adolescentes, a suas famílias e comunidade sobre gravidez na adolescência(seus risco e complicações) e sexualidade, o melhor conhecimento dos métodos anticonceptivos e seu uso certo; Identificar os principais fatores associados à gravidez em adolescentes e trabalhar para seu controle; aumentar a conscientização da equipe de saúde e atores da comunidade sobre a importância do tema para melhorar a qualidade de vida da população; melhorar e garantir o acesso dos adolescentes às ofertas das atividades do PSF em relação à sexualidade e outros temas de importância; melhorar e acrescentar a intervenção dos integrantes da equipe do NASF em os problemas da área; acrescentar a qualidade das relações intersetoriales da nossa área de saúde.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alta incidência da gestação na adolescência aponta para a importância na implementação de políticas e programas de sensibilização geral, voltados à prevenção, enfocados os prejuízos pessoais e coletivos que ocorrem quando uma adolescente fica grávida. A prevenção, sem dúvida, é papel do educador. A Estratégia Saúde da Família (ESF), integrada a Atenção Primária à Saúde- APS, tem participação direta na prevenção e promoção de saúde sobre o embarço na adolescência; através da equipe de saúde e mediante a implementação e pratica de atividades educativas que facilitem a interrupção de comportamentos de risco que favorecem o surgimento de este problema de saúde e outros efeitos desfavoráveis para a saúde.

É importante a participação popular para o funcionamento de todo o sistema de saúde, os especialistas que apresentam uma abordagem em trabalho comunitário são bem vindos a qualquer atenção preventiva que pretenda suscitar uma ação planejada e participativa. A melhora deste problema de saúde atinge não só a saúde não; porém, precisa-se de parcerias com outras instituições e setores para executar as ações contidas no plano de ação, o qual precisa incrementar os conhecimentos nas pessoas sobre o dano para saúde da adolescente e criança e o funcionamento familiar quando ocorre uma gestação nesta faixa etária da vida. Promover a prevenção não é necessariamente fazer prevenção, pois a prevenção deve dar se no dia-a-dia.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Informações de saúde. *Sistema de informações sobre nascidos vivos*. In: DATASUS [Internet]. Brasília: DF, 2012. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvuf.def>. Acesso em: 01 fev. 2017.
- CERQUEIRA-SANTOS, E. et al. Gravidez na adolescência: análise contextual de risco e proteção. *Psicologia em estudo*, v. 15, n. 1, 2010. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/2871/287122130009/>. Acesso em: 01 fev. 2017.
- FIEDLER, M. W.; ARAUJO, A.; SOUZA, M.C.C. A prevenção da gravidez na adolescência na visão de adolescentes. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis, v. 24, n.1, p.30-37, Mar.2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072015000100030&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 fev. 2017.
- GURGEL, M. G. I. et al. Desenvolvimento de habilidades: estratégia de promoção da saúde e prevenção da gravidez na adolescência. *Rev. Gaúcha Enferm.* (Online), Porto Alegre, v. 31, n. 4, p. 640-646, dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472010000400005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 02 fev. 2017.
- HOGA, L. A. K. et al. Razões e reflexos da gravidez na adolescência: narrativas dos membros da família. *Esc Anna Nery Rev Enferm*, v. 14, n. 1, p. 151-7, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n1/v14n1a22>. Acesso em: 01 fev. 2017.
- HOGA, L. A. K. Maternidade na adolescência em uma comunidade de baixa renda: experiências reveladas pela história oral. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 16, n. 2, p. 280-286, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n2/pt_17>. Acesso em: 13 jan. 2017
- INSTITUTO DA INFÂNCIA (IFAN). *Primeira infância e gravidez na adolescência*. 2015. Disponível em: <<http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2015/01/Cartilha-Gravidez-Adol-FINAL-HD.pdf>>. Acesso em: 03 fev. 2017.
- MENENDEZ, G. El embarazo y sus complicaciones en la madre adolescente. *Revista Cubana de Obstetricia y Ginecología*. Ciudad de la habana, v.38n.3, p.333-342, jul.-set.2012. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0138-600X2012000300006. Acesso em: 02 fev. 2017.
- NARANJO, R. A. et al. Adolescencia e inicio precoz de las relaciones sexuales. Algunos factores desencadenantes. *Gaceta Médica Espirituana*, v. 10, n. 2, p. 8, 2008. Disponível em: <http://www.revvgmespirituana.sld.cu/index.php/gme/article/view/1239>. Acesso em: 03 fev. 2017.

NUNES, J. M. et al. Prática educativa com mulheres da comunidade: prevenção da gravidez na adolescência. *Texto contexto - enferm.* Florianópolis, v.23, n.3, p.791-798, set.2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072014000300791&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 03 fev. 2017.

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. *Embarazo en adolescentes: un problema culturalmente complejo.* V.87, p. 405-484, jun 2009. Disponível em: <http://www.who.int/bulletin/volumes/87/6/09-020609/es/>. Acesso em: 01 fev. 2017.

SANTOS, I.M.M. et al. Estou grávida, sou adolescente e agora? Relato de experiência na consulta de enfermagem. In: RAMOS, F.R.S.; MONTICELI, M.; NITSCHKE, R.G. (Org.). *Projeto Acolher: um encontro de enfermagem com o adolescente brasileiro.* Brasília: ABEn/Governo Federal; 2000. p.176-82. Disponível em <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2015/08/Um-encontro-da-enfermagem-como-o-adolescente-brasileiro.pdf#page=178>. Acesso em: 02 fev. 2017.

SOUSA, L. B. de; FERNANDES, J. F. P.; BARROSO, M. G. T. Sexualidade na adolescência: análise da influência de fatores culturais presentes no contexto familiar. *Acta Paul Enferm*, v. 19, n. 4, p. 408-13, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v19n4/v19n4a07>. Acesso em: 02 fev. 2017.

XIMENES NETO, F. R. G. et al. Gravidez na adolescência: motivos e percepções de adolescentes. *Rev. bras. enferm.* Brasília, v. 60, n. 3, p. 279-285, Junho 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000300006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 fev. 2017.

XIMENES NETO, F. R. G. et al. Gravidez na adolescência: motivos e percepções de adolescentes. *Rev. bras. enferm.* Brasília, v. 60, n. 3, p. 279-285, Jun 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000300006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 03 fev. 2017.